EVENTO ESPIRITUAL

A tribo jaguar foi chamada para fazer um evento a céu aberto. Desta vez o povo cigano de Seta Branca montou um local no plano espiritual para mostrar a verdade que está acontecendo na terra.

Eu fui surpreendido com esta noticia e fui deslocado para lá. Era um espaço quase que eternizado pela nossa missão. Muitas barracas de como tudo começou. Eu tinha que registrar este fenômeno para mostrar aqui o que estava acontecendo lá.

O mestre Galvão, este era o nome espiritual deste jaguar, me reconheceu e tão logo se pôs a conversar. Eu estava dentro da barraca com as coisas dos Katshimoshy, da cigana mãe, Natacha. Muitas lembranças para compor aquele cenário de respeito. Os espíritos que nunca haviam conhecido esta história, realidade da terra, percorriam todas as barracas montadas.

Foi um evento marcado por muitas palavras de amor e conduta. Desta vez o evento foi em outro mundo. Algo espantoso, porque os convidados foram para fazer esta apresentação.

Eu fiquei muito admirado e feliz, pois o amanhecer dos ciganos avançou os limites da jornada do além cosmo. Eu tenho muita preocupação com os ciganos, eu fui desta tribo e sei que fomos acometidos por um grande mal que separou a tribo em duas. Com a morte do patriarca rei, os filhos se desentenderam e se dividiram. Eu estava na tribo que foi deslocada para outra região e lembro do ataque dos lobos ferozes. Até hoje ainda guardo um trauma, se qualquer cachorro vier na minha direção de frente comigo eu arrepio todo. Ele pode andar ao meu lado que não sinto nada. Este trauma foi pelo lobo negro que pulou em mim, no meu rosto, ali eu não vi mais nada. O espirito guardou esta lembrança, por isso eu respeito os ciganos, mas tenho receios da liberdade que eles pregam. Muitas dividas por não terem cumprido as missões que juraram.

Este evento foi algo excepcional. Foi uma demonstração de como tudo foi realizado aqui neste plano físico. É uma marca oficial do nosso amanhecer neste mundo encantado de Simiromba. Eu vi muitos jaguares deslocados da terra instruindo e contando as narrativas de nossa mãe. Esta história não tem fim, ela vai se perpetuar pelos vindouros anos dourados da terra. Desde, é claro, que o jaguar tenha plena consciência de sua verdade. Não adianta querer enganar o céu, pode até tentar, mas tudo que aqui se faz repercute nos ensinamentos do Evangelho. Jesus, meus irmãos, é a nossa fonte de sabedoria e esta formação litúrgica do mestrado não fica descartada, ela é um grande livro de ouro dos Grandes Himalaias onde tudo é escrito e registrado minuciosamente.

Seta Branca é responsável pela segurança de todos os mestres e ninfas do amanhecer. Somos tripulantes desta nave mãe que flutua sem direção dentro deste universo. Ninguém ainda parou para averiguar para onde vamos. Sabemos que estamos indo, mas em qual direção. Silenciosamente a terra está gravitando no espaço e nada sustenta este planeta. Como Deus é perfeito onde criou todo o sistema que hoje habitam muitos povos. Tem habitantes em outros planetas, mas estão em outra dimensão que não nos ouvem e não são ouvidos. É como aqui na terra, onde existem os espíritos em várias outras dimensões que só são ouvidos através dos médiuns aparas, o céu espiritual.

Vejam quanta verdade escondida de nós. Por isso eu digo mais uma vez, deixem as mesquinharias da terra e se peguem mais com este mundo que flutua ao nosso redor. Se todos ouvirem as mensagens do céu poderão reaver seus dotes. A maior riqueza que Jesus se referiu pode estar a um segundo de sua visão ou de suas mãos.

Eu falo do que vejo, do que sinto e do que posso contar.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

16.10.2020